

ANÁLISE EM MEV DA INTERFACE DENTINA/SISTEMA ADESIVO - COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS ÚMIDA E SECA

Fabiano Carlos Marson; Renata Gondo; Paula Carvalho Cardoso
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

Luiz Clóvis Cardoso Vieira (Orientador)
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

Para que a resina composta possa unir-se de forma eficaz ao dente e assim possibilitar longevidade às restaurações, é fundamental o emprego prévio de uma resina de baixa viscosidade e que seja capaz de penetrar no íntimo da estrutura dental e lá ser polimerizado. Os adesivos dentinários, responsáveis por esta união, são moléculas orgânicas di - ou multifuncionais que contém grupos reativos que interagem com a dentina e com o monômero da resina restauradora, sem este componente não há uma correta relação entre o material restaurador e o substrato (esmalte ou dentina). O objetivo do presente trabalho foi analisar morfologicamente, através de MEV, a interface dentina/sistema adesivo empregando duas técnicas de secagem de substrato. Para tal finalidade, foram testados os seguintes sistemas adesivos: Single Bond, a base de água/álcool; One Step, a base de acetona e Syntac Sylgle Component, a base de água. Doze discos de dentina de terceiros molares foram preparados e divididos aleatoriamente em 3 grupos. Cada disco foi dividido em duas partes, sendo que em uma metade empregou-se a técnica úmida e a outra a técnica seca. Os hemidiscos foram incluídos e preparados para análise. Pode-se concluir que a técnica de secagem da superfície dentinária e tipo de solvente dos sistemas adesivos influenciaram a formação da camada híbrida.

fabianomarsonufsc@hotmail.com; fabianomarsonufsc@hotmail.com